



CÓD: OP-094JL-24
7908403558377

PIRAPETINGA-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPETINGA – MINAS GERAIS – MG

Auxiliar Administrativo/Escriturário

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2024

Português

1. ORTOGRAFIA: Conceitos básicos – O Alfabeto – Orientações ortográficas	5
2. MORFOLOGIA: Estrutura e Formação das palavras – Conceitos básicos – Processos de formação das palavras – Derivação e Composição – Prefixos – Sufixos – Tipos de Composição – Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares – Classe de Palavras ..	6
3. SINTAXE: Termos Essenciais da Oração – Termos Integrantes da Oração – Termos Acessórios da Oração – Período Simples e Composto	12
4. Sintaxe de Concordância	16
5. Sintaxe de Regência	18
6. Sintaxe de Colocação	19
7. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”	20
8. Sinais de Pontuação	21
9. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen	25
10. O uso da Crase	27
11. Interpretação e análise de Textos – Tipos de Comunicação: Descrição – Narração – Dissertação	27
12. Tipos de Discurso – Qualidades de defeitos de um texto	28
13. Coerência e Coesão Textual	30
14. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem, Sentido Denotativo e Conotativo	31
15. Vícios de Linguagem	34
16. Variedades linguísticas	35
17. Funções da linguagem	37
18. TEXTO E DISCURSO: intertextualidade, paráfrase, paródia, plágio, citação	37
19. SEMÂNTICA: hiponímia e hiperonímia, polissemia, ambiguidade	38

Matemática

1. Equação do 1º grau e inequação, Inequações 2º grau	45
2. Polinômios	48
3. Potenciação	51
4. Sistema de equação do 1º grau. Equação do 2º grau	52
5. Conjuntos e Conjuntos numéricos. Radiciação - Operações com radicais	54
6. Função do 1º e 2º graus, Relação e funções, Função Polinomial, Função Exponencial, Função Logarítmica	60
7. Progressões Aritmética e Geométrica	92
8. Trigonometria triângulo retângulo, Trigonometria: Circunferência, Seno e cosseno de um arco e tangente de um arco	96
9. Noções básicas de Estatística	103
10. Noções de Matemática: Financeira, Porcentagem, Lucro e prejuízo, Acréscimos e descontos, Juro simples, juro composto ..	106
11. Probabilidade	112
12. Geometria plana: triângulos e proporcionalidade; circunferência, círculo e cálculo de áreas	114

Conhecimentos Gerais

- | | |
|--|-----|
| 1. História do Município de Pirapetinga, Estado de Minas Gerais e do Brasil: história, geografia, cultura, economia, executivo e legislativo, símbolos municipais..... | 127 |
| 2. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, inovação tecnológica, energia, política, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes, literatura e suas vinculações históricas, fatos relevantes no Brasil e no mundo, temas noticiados pela imprensa | 195 |

Conhecimentos Específicos

Auxiliar Administrativo/Escrevente

- | | |
|---|-----|
| 1. Serviços e rotinas de protocolo, expedição e arquivo | 199 |
| 2. Classificação de documentos e correspondências | 199 |
| 3. Correspondência oficial | 202 |
| 4. Processos administrativos. Formação, autuação e tramitação | 211 |
| 5. Gestão de material e controle de estoques e almoxarifado | 212 |
| 6. Organização administrativa dos serviços públicos | 227 |
| 7. Qualidade no atendimento ao público | 238 |
| 8. A imagem da instituição, a imagem profissional, sigilo e postura | 250 |
| 9. Formas de tratamento | 251 |

Conhecimentos Específicos - Informática

- | | |
|--|-----|
| 1. Noções de informática: conceitos básicos de software e hardware | 253 |
| 2. Ambiente Windows 10 | 253 |
| 3. Editor de texto MS Word 13 | 255 |
| 4. Conceitos de Internet e intranet. Navegadores | 264 |
| 5. Correio eletrônico (webmail) | 270 |
| 6. Cópias de segurança (backup) | 273 |
| 7. Conceito e organização de arquivos (pastas/diretórios) | 274 |
| 8. Noções básicas de armazenamento de dados (planilhas eletrônicas do MS Excel 13) | 277 |
-

PORTUGUÊS

ORTOGRAFIA: CONCEITOS BÁSICOS – O ALFABETO – ORIENTAÇÕES ORTOGRÁFICAS

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios** e **abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

MORFOLOGIA: ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS – CONCEITOS BÁSICOS – PROCESSOS DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS – DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO – PREFIXOS – SUFIXOS – TIPOS DE COMPOSIÇÃO – ESTUDO DOS VERBOS REGULARES E IRREGULARES – CLASSE DE PALAVRAS

Para entender sobre a estrutura das funções sintáticas, é preciso conhecer as classes de palavras, também conhecidas por classes morfológicas. A gramática tradicional pressupõe 10 classes gramaticais de palavras, sendo elas: adjetivo, advérbio, artigo, conjunção, interjeição, numeral, pronome, preposição, substantivo e verbo.

Veja, a seguir, as características principais de cada uma delas.

CLASSE	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
ADJETIVO	Expressar características, qualidades ou estado dos seres Sofre variação em número, gênero e grau	Menina <i>inteligente</i> ... Roupa <i>azul-marinho</i> ... Brincadeira <i>de criança</i> ... Povo <i>brasileiro</i> ...
ADVÉRBIO	Indica circunstância em que ocorre o fato verbal Não sofre variação	A ajuda chegou <i>tarde</i> . A mulher trabalha <i>muito</i> . Ele dirigia <i>mal</i> .
ARTIGO	Determina os substantivos (de modo definido ou indefinido) Varia em gênero e número	A galinha botou <i>um</i> ovo. <i>Uma</i> menina deixou <i>a</i> mochila no ônibus.
CONJUNÇÃO	Liga ideias e sentenças (conhecida também como conectivos) Não sofre variação	Não gosto de refrigerante <i>nem</i> de pizza. Eu vou para a praia <i>ou</i> para a cachoeira?
INTERJEIÇÃO	Exprime reações emotivas e sentimentos Não sofre variação	<i>Ah!</i> Que calor... Escapei por pouco, <i>ufa!</i>
NUMERAL	Atribui quantidade e indica posição em alguma sequência Varia em gênero e número	Gostei muito do <i>primeiro</i> dia de aula. <i>Três</i> é a <i>metade</i> de seis.
PRONOME	Acompanha, substitui ou faz referência ao substantivo Varia em gênero e número	Posso <i>ajudar</i> , senhora? <i>Ela me</i> ajudou muito com o <i>meu</i> trabalho. <i>Esta</i> é a casa <i>onde</i> eu moro. <i>Que</i> dia é hoje?
PREPOSIÇÃO	Relaciona dois termos de uma mesma oração Não sofre variação	Espero <i>por</i> você essa noite. Lucas gosta <i>de</i> tocar violão.
SUBSTANTIVO	Nomeia objetos, pessoas, animais, alimentos, lugares etc. Flexionam em gênero, número e grau.	A <i>menina</i> jogou sua <i>boneca</i> no rio. A <i>matilha</i> tinha muita <i>coragem</i> .
VERBO	Indica ação, estado ou fenômenos da natureza Sofre variação de acordo com suas flexões de modo, tempo, número, pessoa e voz. Verbos não significativos são chamados verbos de ligação	Ana <i>se exercita</i> pela manhã. Todos <i>parecem</i> meio bobos. <i>Chove</i> muito em Manaus. A cidade <i>é</i> muito bonita quando vista do alto.

Substantivo

Tipos de substantivos

Os substantivos podem ter diferentes classificações, de acordo com os conceitos apresentados abaixo:

- **Comum:** usado para nomear seres e objetos generalizados. *Ex: mulher; gato; cidade...*
- **Próprio:** geralmente escrito com letra maiúscula, serve para especificar e particularizar. *Ex: Maria; Garfield; Belo Horizonte...*
- **Coletivo:** é um nome no singular que expressa ideia de plural, para designar grupos e conjuntos de seres ou objetos de uma mesma espécie. *Ex: matilha; enxame; cardume...*
 - **Concreto:** nomeia algo que existe de modo independente de outro ser (objetos, pessoas, animais, lugares etc.). *Ex: menina; cachorro; praça...*
 - **Abstrato:** depende de um ser concreto para existir, designando sentimentos, estados, qualidades, ações etc. *Ex: saudade; sede; imaginação...*
- **Primitivo:** substantivo que dá origem a outras palavras. *Ex: livro; água; noite...*
- **Derivado:** formado a partir de outra(s) palavra(s). *Ex: pedreiro; livraria; noturno...*
- **Simples:** nomes formados por apenas uma palavra (um radical). *Ex: casa; pessoa; cheiro...*
- **Composto:** nomes formados por mais de uma palavra (mais de um radical). *Ex: passatempo; guarda-roupa; girassol...*

Flexão de gênero

Na língua portuguesa, todo substantivo é flexionado em um dos dois gêneros possíveis: **feminino** e **masculino**.

O **substantivo biforme** é aquele que flexiona entre masculino e feminino, mudando a desinência de gênero, isto é, geralmente o final da palavra sendo **-o** ou **-a**, respectivamente (Ex: *menino / menina*). Há, ainda, os que se diferenciam por meio da pronúncia / acentuação (Ex: *avô / avó*), e aqueles em que há ausência ou presença de desinência (Ex: *irmão / irmã; cantor / cantora*).

O **substantivo uniforme** é aquele que possui apenas uma forma, independente do gênero, podendo ser diferenciados quanto ao gênero a partir da flexão de gênero no artigo ou adjetivo que o acompanha (Ex: *a cadeira / o poste*). Pode ser classificado em **epiceno** (refere-se aos animais), **sobrecomum** (refere-se a pessoas) e **comum de dois gêneros** (identificado por meio do artigo).

É preciso ficar atento à **mudança semântica** que ocorre com alguns substantivos quando usados no masculino ou no feminino, trazendo alguma especificidade em relação a ele. No exemplo *o fruto X a fruta* temos significados diferentes: o primeiro diz respeito ao órgão que protege a semente dos alimentos, enquanto o segundo é o termo popular para um tipo específico de fruto.

Flexão de número

No português, é possível que o substantivo esteja no **singular**, usado para designar apenas uma única coisa, pessoa, lugar (Ex: *bola; escada; casa*) ou no **plural**, usado para designar maiores quantidades (Ex: *bolas; escadas; casas*) — sendo este último representado, geralmente, com o acréscimo da letra **S** ao final da palavra.

Há, também, casos em que o substantivo não se altera, de modo que o plural ou singular devem estar marcados a partir do contexto, pelo uso do artigo adequado (Ex: *o lápis / os lápis*).

Variação de grau

Usada para marcar diferença na grandeza de um determinado substantivo, a variação de grau pode ser classificada em **augmentativo** e **diminutivo**.

Quando acompanhados de um substantivo que indica grandeza ou pequenez, é considerado **analítico** (Ex: *menino grande / menino pequeno*).

Quando acrescentados sufixos indicadores de aumento ou diminuição, é considerado **sintético** (Ex: *meninão / menininho*).

Novo Acordo Ortográfico

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, as **letras maiúsculas** devem ser usadas em nomes próprios de pessoas, lugares (cidades, estados, países, rios), animais, acidentes geográficos, instituições, entidades, nomes astronômicos, de festas e festividades, em títulos de periódicos e em siglas, símbolos ou abreviaturas.

Já as **letras minúsculas** podem ser usadas em dias de semana, meses, estações do ano e em pontos cardeais.

Existem, ainda, casos em que o **uso de maiúscula ou minúscula é facultativo**, como em título de livros, nomes de áreas do saber, disciplinas e matérias, palavras ligadas a alguma religião e em palavras de categorização.

Adjetivo

Os adjetivos podem ser simples (*vermelho*) ou compostos (*mal-educado*); primitivos (*alegre*) ou derivados (*tristonho*). Eles podem flexionar entre o feminino (*estudiosa*) e o masculino (*engraçado*), e o singular (*bonito*) e o plural (*bonitos*).

Há, também, os adjetivos pátrios ou gentílicos, sendo aqueles que indicam o local de origem de uma pessoa, ou seja, sua nacionalidade (*brasileiro; mineiro*).

É possível, ainda, que existam locuções adjetivas, isto é, conjunto de duas ou mais palavras usadas para caracterizar o substantivo. São formadas, em sua maioria, pela preposição **DE** + substantivo:

- *de criança* = infantil
- *de mãe* = maternal
- *de cabelo* = capilar

Variação de grau

Os adjetivos podem se encontrar em grau normal (sem ênfases), ou com intensidade, classificando-se entre comparativo e superlativo.

- Normal: A Bruna é inteligente.
- Comparativo de superioridade: A Bruna é *mais* inteligente *que* o Lucas.
- Comparativo de inferioridade: O Gustavo é *menos* inteligente *que* a Bruna.
- Comparativo de igualdade: A Bruna é *tão* inteligente *quanto* a Maria.
- Superlativo relativo de superioridade: A Bruna é *a mais* inteligente da turma.
- Superlativo relativo de inferioridade: O Gustavo é *o menos* inteligente da turma.
- Superlativo absoluto analítico: A Bruna é *muito* inteligente.
- Superlativo absoluto sintético: A Bruna é *intelligentíssima*.

Adjetivos de relação

São chamados adjetivos de relação aqueles que não podem sofrer variação de grau, uma vez que possui valor semântico objetivo, isto é, não depende de uma impressão pessoal (subjativa). Além disso, eles aparecem após o substantivo, sendo formados por sufixação de um substantivo (Ex: *vinho do Chile = vinho chileno*).

Advérbio

Os advérbios são palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou um outro advérbio. Eles se classificam de acordo com a tabela abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	ADVÉRBIOS	LOCUÇÕES ADVERBIAIS
DE MODO	<i>bem; mal; assim; melhor; depressa</i>	<i>ao contrário; em detalhes</i>
DE TEMPO	<i>ontem; sempre; afinal; já; agora; doravante; primeiramente</i>	<i>logo mais; em breve; mais tarde, nunca mais, de noite</i>
DE LUGAR	<i>aqui; acima; embaixo; longe; fora; embaixo; ali</i>	<i>Ao redor de; em frente a; à esquerda; por perto</i>
DE INTENSIDADE	<i>muito; tão; demasiado; imenso; tanto; nada</i>	<i>em excesso; de todos; muito menos</i>
DE AFIRMAÇÃO	<i>sim, indubitavelmente; certo; decerto; deveras</i>	<i>com certeza; de fato; sem dúvidas</i>
DE NEGAÇÃO	<i>não; nunca; jamais; tampouco; nem</i>	<i>nunca mais; de modo algum; de jeito nenhum</i>
DE DÚVIDA	<i>Possivelmente; acaso; será; talvez; quiçá</i>	<i>Quem sabe</i>

Advérbios interrogativos

São os advérbios ou locuções adverbiais utilizadas para introduzir perguntas, podendo expressar circunstâncias de:

- Lugar: *onde, aonde, de onde*
- Tempo: *quando*
- Modo: *como*
- Causa: *por que, por quê*

Grau do advérbio

Os advérbios podem ser comparativos ou superlativos.

- Comparativo de igualdade: *tão/tanto + advérbio + quanto*
- Comparativo de superioridade: *mais + advérbio + (do) que*
- Comparativo de inferioridade: *menos + advérbio + (do) que*
- Superlativo analítico: *muito cedo*
- Superlativo sintético: *cedíssimo*

Curiosidades

Na **linguagem coloquial**, algumas variações do superlativo são aceitas, como o diminutivo (*cedinho*), o aumentativo (*cedão*) e o uso de alguns prefixos (*supercedo*).

Existem advérbios que exprimem ideia de **exclusão** (*somente; salvo; exclusivamente; apenas*), **inclusão** (*também; ainda; mesmo*) e **ordem** (*ultimamente; depois; primeiramente*).

Alguns advérbios, além de algumas preposições, aparecem sendo usados como uma **palavra denotativa**, acrescentando um sentido próprio ao enunciado, podendo ser elas de **inclusão** (*até, mesmo, inclusive*); de **exclusão** (*apenas, senão, salvo*); de **designação** (*eis*); de **realce** (*cá, lá, só, é que*); de **retificação** (*aliás, ou melhor, isto é*) e de **situação** (*afinal, agora, então, e aí*).

Pronomes

Os pronomes são palavras que fazem referência aos nomes, isto é, aos substantivos. Assim, dependendo de sua função no enunciado, ele pode ser classificado da seguinte maneira:

- Pronomes pessoais: indicam as 3 pessoas do discurso, e podem ser retos (*eu, tu, ele...*) ou oblíquos (*mim, me, te, nos, si...*).
- Pronomes possessivos: indicam posse (*meu, minha, sua, teu, nossos...*)
- Pronomes demonstrativos: indicam localização de seres no tempo ou no espaço. (*este, isso, essa, aquela, aquilo...*)
- Pronomes interrogativos: auxiliam na formação de questionamentos (*qual, quem, onde, quando, que, quantas...*)
- Pronomes relativos: retomam o substantivo, substituindo-o na oração seguinte (*que, quem, onde, cujo, o qual...*)
- Pronomes indefinidos: substituem o substantivo de maneira imprecisa (*alguma, nenhum, certa, vários, qualquer...*)
- Pronomes de tratamento: empregados, geralmente, em situações formais (*senhor, Vossa Majestade, Vossa Excelência, você...*)

Colocação pronominal

Diz respeito ao conjunto de regras que indicam a posição do pronome oblíquo átono (*me, te, se, nos, vos, lhe, lhes, o, a, os, as, lo, la, no, na...*) em relação ao verbo, podendo haver próclise (antes do verbo), ênclise (depois do verbo) ou mesóclise (no meio do verbo).

Veja, então, quais as principais situações para cada um deles:

• Próclise: expressões negativas; conjunções subordinativas; advérbios sem vírgula; pronomes indefinidos, relativos ou demonstrativos; frases exclamativas ou que exprimem desejo; verbos no gerúndio antecidos por “em”.

Nada me faria mais feliz.

MATEMÁTICA

EQUAÇÃO DO 1º GRAU E INEQUAÇÃO, INEQUAÇÕES 2º GRAU

Equação é toda sentença matemática aberta que exprime uma relação de igualdade e uma incógnita ou variável (x, y, z, \dots).

Equação do 1º grau

As equações do primeiro grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax + b = 0$, em que a e b são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável. A resolução desse tipo de equação é fundamentada nas propriedades da igualdade descritas a seguir.

Adicionando um mesmo número a ambos os membros de uma equação, ou subtraindo um mesmo número de ambos os membros, a igualdade se mantém.

Dividindo ou multiplicando ambos os membros de uma equação por um mesmo número não-nulo, a igualdade se mantém.

• Membros de uma equação

Numa equação a expressão situada à esquerda da igualdade é chamada de 1º membro da equação, e a expressão situada à direita da igualdade, de 2º membro da equação.

$$\begin{array}{ccc} - 3x + 12 & = & 2x - 9 \\ \text{1º membro} & & \text{2º membro} \end{array}$$

• Resolução de uma equação

Colocamos no primeiro membro os termos que apresentam variável, e no segundo membro os termos que não apresentam variável. Os termos que mudam de membro têm os sinais trocados.

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5x - x &= 12 + 8 \\ 4x &= 20 \\ x &= 20/4 \\ x &= 5 \end{aligned}$$

Ao substituirmos o valor encontrado de x na equação obtemos o seguinte:

$$\begin{aligned} 5x - 8 &= 12 + x \\ 5 \cdot 5 - 8 &= 12 + 5 \\ 25 - 8 &= 17 \\ 17 &= 17 \text{ (V)} \end{aligned}$$

Quando se passa de um membro para o outro se usa a operação inversa, ou seja, o que está multiplicando passa dividindo e o que está dividindo passa multiplicando. O que está adicionando passa subtraindo e o que está subtraindo passa adicionando.

Exemplo:

(PRODAM/AM – AUXILIAR DE MOTORISTA – FUNCAB) Um grupo formado por 16 motoristas organizou um churrasco para suas famílias. Na semana do evento, seis deles desistiram de participar. Para manter o churrasco, cada um dos motoristas restantes pagou R\$ 57,00 a mais.

O valor total pago por eles, pelo churrasco, foi:

- (A) R\$ 570,00
- (B) R\$ 980,50
- (C) R\$ 1.350,00
- (D) R\$ 1.480,00
- (E) R\$ 1.520,00

Resolução:

Vamos chamar de (x) o valor para cada motorista. Assim:

$$\begin{aligned} 16 \cdot x &= \text{Total} \\ \text{Total} &= 10 \cdot (x + 57) \text{ (pois 6 desistiram)} \\ \text{Combinando as duas equações, temos:} \\ 16 \cdot x &= 10 \cdot x + 570 \\ 16 \cdot x - 10 \cdot x &= 570 \\ 6 \cdot x &= 570 \\ x &= 570 / 6 \\ x &= 95 \end{aligned}$$

O valor total é: $16 \cdot 95 = \text{R\$ } 1520,00$.

Resposta: E

Equação do 2º grau

As equações do segundo grau são aquelas que podem ser representadas sob a forma $ax^2 + bx + c = 0$, em que a, b e c são constantes reais, com a diferente de 0, e x é a variável.

• Equação completa e incompleta

1) Quando $b \neq 0$ e $c \neq 0$, a equação do 2º grau se diz **completa**.
Ex.: $x^2 - 7x + 11 = 0$ é uma equação completa ($a = 1, b = -7, c = 11$).

2) Quando $b = 0$ ou $c = 0$ ou $b = c = 0$, a equação do 2º grau se diz **incompleta**.

Exs.:

$$\begin{aligned} x^2 - 81 &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} b=0 \text{).} \\ x^2 + 6x &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} c=0 \text{).} \\ 2x^2 &= 0 \text{ é uma equação incompleta (} b=c=0 \text{).} \end{aligned}$$

• Resolução da equação

1º) A equação é da forma $ax^2 + bx = 0$ (**incompleta**)

$$\begin{aligned} x^2 - 16x &= 0 \text{ • colocamos } x \text{ em evidência} \\ x \cdot (x - 16) &= 0, \\ x &= 0 \\ x - 16 &= 0 \\ x &= 16 \end{aligned}$$

Logo, $S = \{0, 16\}$ e os números 0 e 16 são as raízes da equação.

2º) A equação é da forma $ax^2 + c = 0$ (**incompleta**)

$x^2 - 49 = 0$ • Fatoramos o primeiro membro, que é uma diferença de dois quadrados.

$$(x + 7) \cdot (x - 7) = 0,$$

$$\begin{array}{ll} x + 7 = 0 & x - 7 = 0 \\ x = -7 & x = 7 \end{array}$$

ou

$$x^2 - 49 = 0$$

$$x^2 = 49$$

$$x^2 = 49$$

$x = 7$, (aplicando a segunda propriedade).

Logo, $S = \{-7, 7\}$.

3º) A equação é da forma $ax^2 + bx + c = 0$ (**completa**)

Para resolvê-la usaremos a fórmula de Bháskara.

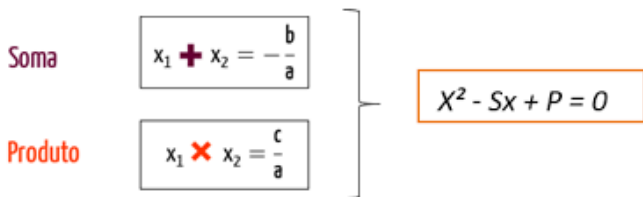
$$ax^2 + bx + c = 0 \Rightarrow x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \text{ onde } \Delta = b^2 - 4ac$$

Conforme o valor do discriminante Δ existem três possibilidades quanto à natureza da equação dada.

$$\left\{ \begin{array}{l} \Delta > 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e desiguais} \\ \Delta = 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes reais e iguais} \\ \Delta < 0 \rightarrow \text{Existem duas raízes complexas da forma } \alpha \pm \beta\sqrt{-1} \end{array} \right.$$

Quando ocorre a última possibilidade é costume dizer-se que não existem raízes reais, pois, de fato, elas não são reais já que não existe, no conjunto dos números reais, \sqrt{a} quando $a < 0$.

• **Relações entre raízes e coeficientes**



Exemplo:

(CÂMARA DE CANITAR/SP – RECEPCIONISTA – INDEC) Qual a equação do 2º grau cujas raízes são 1 e 3/2?

(A) $x^2 - 3x + 4 = 0$

(B) $-3x^2 - 5x + 1 = 0$

(C) $3x^2 + 5x + 2 = 0$

(D) $2x^2 - 5x + 3 = 0$

Resolução:

Como as raízes foram dadas, para saber qual a equação:

$x^2 - Sx + P = 0$, usando o método da soma e produto; $S =$ duas raízes somadas resultam no valor numérico de b ; e $P =$ duas raízes multiplicadas resultam no valor de c .

$$S = 1 + \frac{3}{2} = \frac{5}{2} = b$$

$$P = 1 \cdot \frac{3}{2} = \frac{3}{2} = c ; \text{ substituindo}$$

$$x^2 - \frac{5}{2}x + \frac{3}{2} = 0$$

$$2x^2 - 5x + 3 = 0$$

Resposta: D

Inequação do 1º grau

Uma inequação do 1º grau na incógnita x é qualquer expressão do 1º grau que pode ser escrita numa das seguintes formas:

$$\begin{array}{l} ax + b > 0 \\ ax + b < 0 \\ ax + b \geq 0 \\ ax + b \leq 0 \end{array}$$

Onde a, b são números reais com $a \neq 0$

• **Resolvendo uma inequação de 1º grau**

Uma maneira simples de resolver uma equação do 1º grau é isolarmos a incógnita x em um dos membros da igualdade. O método é bem parecido com o das equações. Ex.:

Resolva a inequação $-2x + 7 > 0$.

Solução:

$$-2x > -7$$

Multiplicando por (-1)

$$2x < 7$$

$$x < 7/2$$

Portanto a solução da inequação é $x < 7/2$.

Atenção:

Toda vez que " x " tiver valor negativo, devemos multiplicar por (-1) , isso faz com que o símbolo da desigualdade tenha o seu sentido invertido.

Pode-se resolver qualquer inequação do 1º grau por meio do estudo do sinal de uma função do 1º grau, com o seguinte procedimento:

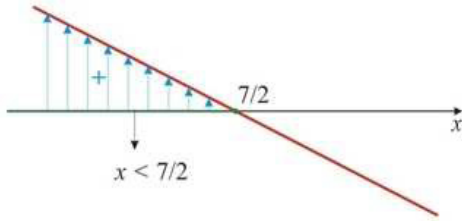
1. Iguale-se a expressão $ax + b$ a zero;
2. Localize-se a raiz no eixo x ;
3. Estuda-se o sinal conforme o caso.

Pegando o exemplo anterior temos:

$$-2x + 7 > 0$$

$$-2x + 7 = 0$$

$$x = 7/2$$



Exemplo:
 (SEE/AC – PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – FUNCAB) Determine os valores de que satisfazem a seguinte inequação:

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

- (A) $x > 2$
- (B) $x < -5$
- (C) $x > -5$
- (D) $x < 2$
- (E) $x \geq 2$

Resolução:

$$\frac{3x}{2} + 2 \leq \frac{x}{2} - 3$$

$$\frac{3x}{2} - \frac{x}{2} \leq -3 - 2$$

$$\frac{2x}{2} \leq -5$$

$$x \leq -5$$

Resposta: B

Inequação do 2º grau

Chamamos de inequação do 2º toda desigualdade pode ser representada da seguinte forma:

$$ax^2 + bx + c > 0$$

$$ax^2 + bx + c < 0$$

$$ax^2 + bx + c \geq 0$$

$$ax^2 + bx + c \leq 0$$

Onde a, b e c são números reais com $a \neq 0$

Resolução da inequação

Para resolvermos uma inequação do 2º grau, utilizamos o estudo do sinal. As inequações são representadas pelas desigualdades: $>$, \geq , $<$, \leq .

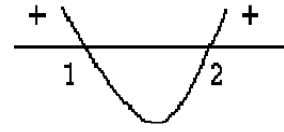
Ex.: $x^2 - 3x + 2 > 0$

Resolução:

$$x^2 - 3x + 2 > 0$$

$$x' = 1, x'' = 2$$

Como desejamos os valores para os quais a função é maior que zero devemos fazer um esboço do gráfico e ver para quais valores de x isso ocorre.



Vemos, que as regiões que tornam positivas a função são: $x < 1$ e $x > 2$. Resposta: $\{x \in \mathbb{R} \mid x < 1 \text{ ou } x > 2\}$

Exemplo:

(VUNESP) O conjunto solução da inequação $9x^2 - 6x + 1 \leq 0$, no universo dos números reais é:

- (A) \emptyset
- (B) \mathbb{R}
- (C) $\left\{\frac{1}{3}\right\}$
- (D) $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq \frac{1}{3}\right\}$
- (E) $\left\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{1}{3}\right\}$

Resolução:

Resolvendo por Bháskara:

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = (-6)^2 - 4 \cdot 9 \cdot 1$$

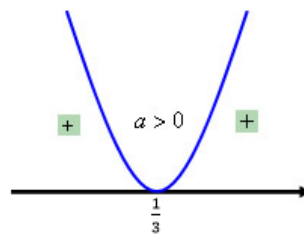
$$\Delta = 36 - 36 = 0$$

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x = \frac{-(-6) \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 9}$$

$$x = \frac{6 \pm 0}{18} = \frac{6}{18} = \frac{1}{3} \text{ (delta igual a zero, duas raízes iguais)}$$

Fazendo o gráfico, $a > 0$ parábola voltada para cima:



$$S = \left\{\frac{1}{3}\right\}$$

Resposta: C

POLINÔMIOS

Polinômio é uma expressão algébrica com todos os termos semelhantes reduzidos.

Como os monômios, os polinômios também possuem grau e é assim que eles são separados. Para identificar o seu grau, basta observar o grau do maior monômio, esse será o grau do polinômio.

Função polinomial

Chamamos de função polinomial ou polinômio a toda função $P: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, definida por uma equação do tipo:

$$P(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + a_{n-2} x^{n-2} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0$$

Princípio de identidade de polinômios

Dois polinômios são iguais quando seus coeficientes são iguais, ou seja, os polinômios

$$A(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_2 x^2 + a_1 x + a_0 \text{ e}$$

$$B(x) = b_n x^n + b_{n-1} x^{n-1} + \dots + b_2 x^2 + b_1 x + b_0$$

serão iguais se, e somente se:

$$a_n = b_n, a_{n-1} = b_{n-1}, \dots, a_2 = b_2, a_1 = b_1, a_0 = b_0$$

Polinômio identicamente nulo

Dizemos que um polinômio é identicamente nulo, quando todos os seus coeficientes são iguais a zero, e indicamos por $P(x) \equiv 0$.

Sendo $A(x) = a_n x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_0$, temos:

$$a_n = a_{n-1} = \dots = a_0 = 0$$

Operações com Polinômios

• **Adição:** somar dois ou mais polinômios é obter um polinômio onde os coeficientes são dados pela adição dos coeficientes dos termos semelhantes. Reduzindo os termos semelhantes numa só linha

• **Subtração:** a diferença de dois polinômios $A(x)$ e $B(x)$ é o polinômio obtido pela soma de $A(x)$ com o oposto de $B(x)$.

Exemplo:

(UF/AL) Seja o polinômio do 3º grau $p = ax^3 + bx^2 + cx + d$ cujos coeficientes são todos positivos. O nº real k é solução da equação $p(x) = p(-x)$ se, e somente se, k é igual a:

- (A) 0
- (B) 0 ou 1
- (C) -1 ou 1
- (D) $\pm \sqrt{c/a}$
- (E) 0 ou $\pm \sqrt{-c/a}$

Resolução:

$$p(x) = p(-x)$$

$$ax^3 + bx^2 + cx + d = -ax^3 + bx^2 - cx + d$$

$$2ax^3 + 2cx = 0$$

$$2(ax^3 + cx) = 0$$

$$ax^3 + cx = 0$$

Como k é solução da equação $ax^3 + cx = 0$, teremos

$$p(k) = ak^3 + ck = 0$$

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE PIRAPETINGA, ESTADO DE MINAS GERAIS E DO BRASIL: HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CULTURA, ECONOMIA, EXECUTIVO E LEGISLATIVO, SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Pirapetinga, uma cidade localizada no estado de Minas Gerais, possui uma rica história, forte identidade cultural e expressiva relevância econômica para a região. Neste texto, vamos explorar em detalhes diversos aspectos do município, desde suas origens históricas até sua organização política e simbologia municipal. A compreensão dessas áreas é essencial para entender o papel da cidade no contexto regional e nacional.

História de Pirapetinga

Pirapetinga, cujo nome deriva do tupi-guarani e significa “caminho dos peixes”, foi oficialmente fundada em 30 de agosto de 1911, após ter sido emancipada de Leopoldina. No entanto, a ocupação da área data do período colonial, quando desbravadores se instalaram na região durante o ciclo do ouro e do café, que foram essenciais para o desenvolvimento inicial de Minas Gerais.

Com o declínio da mineração no final do século XVIII, muitas famílias migraram para áreas mais férteis, como a zona da mata mineira, onde está localizada Pirapetinga. Durante o século XIX, a cultura cafeeira tornou-se predominante e a cidade se desenvolveu como um ponto de apoio para o escoamento dessa produção. O crescimento da cidade foi impulsionado pela chegada da estrada de ferro no final do século XIX, que conectava a região a importantes centros econômicos.

Ponto Histórico Importante:

- **Emancipação de Pirapetinga:** A independência política da cidade aconteceu em 1911, marcando o início de sua autonomia administrativa.

Geografia e Localização

Pirapetinga é um município localizado na Zona da Mata, região sudeste de Minas Gerais. Com uma paisagem montanhosa e um clima tipicamente tropical de altitude, a cidade se destaca por suas belezas naturais e pela proximidade com importantes centros urbanos, como as cidades do Rio de Janeiro e de Juiz de Fora. Este texto explora as principais características geográficas de Pirapetinga, sua localização estratégica e os impactos que esses fatores têm sobre a vida econômica e social do município.

Localização Geográfica

Pirapetinga está situada na região da Zona da Mata Mineira, que faz divisa com o estado do Rio de Janeiro. A cidade está posicionada a uma distância de aproximadamente:

- 320 km de Belo Horizonte (capital do estado de Minas Gerais);
- 260 km do Rio de Janeiro (capital do estado vizinho);
- 110 km de Juiz de Fora, uma das principais cidades da região.

A localização próxima à divisa com o Rio de Janeiro é um dos fatores mais relevantes para o desenvolvimento da cidade, pois facilita o comércio e o trânsito de pessoas entre os dois estados. Essa proximidade permite que Pirapetinga atue como um elo de ligação entre Minas Gerais e Rio de Janeiro, o que tem influência tanto na economia quanto na dinâmica social da região.

Acessos Rodoviários

O município é conectado a outras cidades e regiões por meio de rodovias estaduais e vicinais que, embora precisem de melhorias em alguns trechos, desempenham um papel fundamental na circulação de mercadorias e no transporte de pessoas. As principais vias de acesso são:

- BR-116 (Rio-Bahia): Embora não passe diretamente por Pirapetinga, essa rodovia, que é uma das mais importantes do Brasil, está relativamente próxima e liga o município aos estados vizinhos e a outras regiões do país.
- MG-285: Essa rodovia estadual conecta Pirapetinga a outros municípios da Zona da Mata e também ao estado do Rio de Janeiro.

A qualidade dessas estradas é um ponto de atenção para o desenvolvimento da cidade, já que uma infraestrutura rodoviária eficiente é essencial para o escoamento da produção agrícola local, além de influenciar diretamente o turismo e o comércio.

Características Físicas e Relevo

O relevo de Pirapetinga é marcado por uma combinação de áreas montanhosas e planaltos, característicos da Zona da Mata Mineira. A cidade está inserida na área de transição entre a Serra da Mantiqueira e o Vale do Paraíba, o que proporciona uma paisagem variada com elevações que podem chegar a 1.200 metros em alguns pontos. Esse relevo montanhoso contribui para o cenário natural de Pirapetinga, com diversas áreas verdes e vales, favorecendo atividades ligadas ao ecoturismo e ao turismo rural.

Além disso, o relevo influencia diretamente as atividades econômicas da região. Por exemplo, as elevações montanhosas favorecem a produção de café de qualidade, já que o clima de altitude e as temperaturas mais amenas são ideais para o cultivo desse grão.

Hidrografia

A hidrografia de Pirapetinga também desempenha um papel importante na configuração geográfica do município. O principal rio que corta a cidade é o Rio Pirapetinga, afluente do Rio Paraíba do Sul. O nome “Pirapetinga” é de origem indígena e significa “peixe branco”, em referência às espécies de peixe que habitavam as águas da região.

Os rios da região têm uma função central não apenas no abastecimento de água para o consumo humano e para a agricultura, mas também como áreas de lazer e recreação para a população local. Além disso, o potencial hídrico da cidade pode ser explorado para pequenos projetos de energia hidrelétrica e irrigação, que beneficiariam a agricultura.

Clima

Pirapetinga possui um clima tropical de altitude, caracterizado por temperaturas moderadas e chuvas bem distribuídas ao longo do ano. As estações do ano são relativamente bem definidas:

- Verão: Quente e úmido, com temperaturas que podem chegar a 30°C e chuvas concentradas entre os meses de novembro e março.
- Inverno: Mais seco e ameno, com temperaturas que variam entre 10°C e 20°C. As noites costumam ser frias, especialmente nas áreas mais elevadas.

O clima de Pirapetinga é favorável para a prática da agricultura, especialmente para cultivos que exigem temperaturas mais amenas, como o café, que é uma das principais culturas do município. Além disso, o clima agradável torna a cidade atrativa para o turismo rural e o ecoturismo, que podem ser explorados como novas fontes de renda para a população local.

Vegetação e Meio Ambiente

A vegetação predominante em Pirapetinga faz parte da Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos em biodiversidade do Brasil. Apesar de grande parte da vegetação original ter sido substituída por áreas agrícolas ao longo dos anos, ainda restam áreas de floresta nativa, especialmente nas regiões montanhosas e ao longo dos rios.

A preservação dessas áreas é essencial para o equilíbrio ecológico da região e pode ser vista como uma oportunidade de desenvolvimento sustentável. A promoção de programas de reflorestamento e unidades de conservação pode auxiliar na preservação da flora e fauna local, além de promover o turismo ecológico e rural.

Fauna

A fauna local também é rica e inclui espécies típicas da Mata Atlântica, como macacos, pacas, tatus e uma grande variedade de aves. A presença dessas espécies reforça o potencial para o ecoturismo e cria a necessidade de políticas públicas voltadas à proteção ambiental.

Desafios Geográficos e Oportunidades

Embora a localização e as características geográficas de Pirapetinga sejam favoráveis em muitos aspectos, alguns desafios ainda precisam ser enfrentados:

- Erosão e Desmatamento: A expansão da agricultura e a ocupação de áreas de floresta têm levado à erosão do solo em algumas áreas, o que pode comprometer a produtividade agrícola e a qualidade das águas.
- Infraestrutura: A infraestrutura de transporte, como as rodovias, ainda é um ponto que necessita de melhorias para garantir a competitividade econômica da cidade.

Por outro lado, as oportunidades estão principalmente no desenvolvimento sustentável. O aproveitamento das áreas naturais para o ecoturismo, o incentivo à agricultura familiar e à produção de café de qualidade são caminhos promissores para o futuro econômico do município.

Cultura e Tradições

Herança Histórica e Identidade Cultural

Pirapetinga tem suas origens ligadas ao ciclo do café e à economia agropecuária, o que influenciou diretamente a formação de sua cultura. A presença de fazendas históricas na região, muitas delas centenárias, reflete o estilo de vida rural que moldou os costumes e a organização social da cidade.

- Cultura Rural: O cotidiano no campo, com práticas agrícolas e rotinas relacionadas à pecuária, ainda é um aspecto muito presente na vida dos moradores. Esse estilo de vida influencia não apenas o trabalho, mas também os valores comunitários de cooperação, simplicidade e apego à terra.
- Tradição Oral: A tradição oral é outro elemento importante da cultura pirapetinguense. Histórias passadas de geração em geração, contos sobre a fundação da cidade e relatos de antigos fazendeiros e suas famílias fazem parte do repertório cultural da região, ajudando a preservar a memória local.

Essa herança histórica e cultural é celebrada em várias ocasiões ao longo do ano, em festas e eventos que reforçam o senso de pertencimento dos moradores e contribuem para manter vivas as tradições.

Festas e Celebrações Populares

As festas populares em Pirapetinga têm grande importância na vida cultural do município, reunindo não apenas os moradores locais, mas também visitantes de cidades vizinhas. As principais celebrações têm caráter religioso, mas também envolvem aspectos folclóricos, musicais e gastronômicos.

Festas Juninas

As Festas Juninas são também um momento muito aguardado em Pirapetinga. Durante o mês de junho, as comunidades se reúnem para organizar quermesses, quadrilhas e fogueiras. Comidas típicas como milho, canjica, pamonha e doces de leite são servidas, enquanto a música caipira e as danças folclóricas trazem à tona o espírito festivo da zona rural.

Essas celebrações são fundamentais para a coesão social, sendo um momento de encontro entre famílias, amigos e vizinhos, além de reforçar a identidade regional através de suas expressões culturais.

Carnaval e Blocos de Rua

O Carnaval de Pirapetinga é uma festa animada, ainda que de menor escala em comparação às grandes cidades. Durante os dias de folia, blocos de rua e bandas locais animam a cidade, e a população participa com fantasias e desfiles pelas ruas do centro. Embora o carnaval local tenha um caráter mais familiar e comunitário, ele atrai visitantes das cidades próximas, como Leopoldina e Além Paraíba, contribuindo para o turismo e a economia local.

Manifestações Artísticas e Cultura Popular

Pirapetinga também abriga diversas formas de manifestações artísticas e culturais que refletem a diversidade e a criatividade de seus moradores. Entre essas expressões estão a música, o artesanato e o teatro, que têm papel importante na preservação da cultura local.

Música Sertaneja e Folclórica

A música sertaneja tem um espaço privilegiado na vida dos habitantes de Pirapetinga, com diversos artistas locais se dedicando a esse estilo musical que é, tradicionalmente, uma das principais formas de expressão do interior do Brasil. As duplas sertanejas locais se apresentam em festas, rodeios e eventos comunitários, reforçando o vínculo entre a música e a vida rural.

Além disso, há uma rica tradição de músicas folclóricas que são transmitidas oralmente, especialmente em celebrações religiosas e nas festas juninas. Essas canções, muitas vezes acompanhadas por viola e acordeão, refletem a simplicidade e a alegria da vida no campo.

Artesanato

O artesanato em Pirapetinga tem forte conexão com os materiais disponíveis localmente, como madeira, couro e fibras naturais. Peças como utensílios domésticos, móveis rústicos, esculturas e acessórios são produzidos artesanalmente, muitas vezes utilizando técnicas tradicionais passadas de geração em geração.

Os artesanatos religiosos também têm destaque, com imagens de santos esculpidas em madeira e decoradas à mão, que são muito procuradas durante as festas religiosas. Esse tipo de arte não só movimentam a economia local, mas também preserva tradições culturais e religiosas.

Grupos de Teatro Amador

O teatro amador tem ganhado espaço em Pirapetinga, especialmente através de grupos que promovem encenações de temas religiosos, como a Paixão de Cristo, durante a Semana Santa. Essas apresentações envolvem a comunidade, que se engaja na produção dos cenários, figurinos e atuações, reforçando o espírito coletivo e comunitário.

Culinária Tradicional

A culinária de Pirapetinga é marcada pelos sabores típicos da cozinha mineira, que mistura influências indígenas, portuguesas e africanas. Entre os pratos mais comuns estão:

- Tutu de feijão: Feijão cozido e batido com farinha de mandioca, temperado com alho e outros condimentos, muitas vezes acompanhado de couve e linguiça.

- Pão de queijo: Um ícone da gastronomia mineira, o pão de queijo é amplamente consumido em Pirapetinga, especialmente nas merendas escolares e cafés da manhã das fazendas.

- Doces de leite e goiabada: Esses doces caseiros são preparados com ingredientes locais, como o leite da produção pecuária e a goiaba das fazendas, mantendo viva a tradição da doçaria mineira.

Durante as festas e celebrações, esses pratos ganham ainda mais destaque, e são compartilhados entre amigos e familiares, tornando-se símbolos de hospitalidade e identidade local.

Desafios e Preservação Cultural

Embora Pirapetinga seja rica em cultura e tradições, a cidade enfrenta o desafio de preservar essas manifestações diante da modernização e do êxodo rural. A migração de jovens para grandes centros urbanos em busca de oportunidades ameaça a continuidade de algumas tradições, como o artesanato e a música folclórica.

No entanto, iniciativas de turismo cultural e a valorização do patrimônio imaterial são ferramentas importantes para manter viva a cultura local. Investimentos em educação cultural e incentivos à formação de novos artistas e artesãos são fundamentais para que as futuras gerações continuem a nutrir o orgulho pela identidade pirapetinguense.

Economia Local

Pirapetinga, uma cidade localizada na Zona da Mata de Minas Gerais, tem uma economia historicamente ligada ao setor primário, especialmente à agropecuária. Com aproximadamente 10 mil habitantes, o município faz parte de uma região marcada por uma economia rural, mas também tem mostrado um dinamismo crescente em setores como comércio e serviços. Este texto explora as principais atividades econômicas de Pirapetinga-MG, destacando as transformações recentes e as oportunidades de desenvolvimento para o futuro.

Setor Primário: Agricultura e Pecuária

Historicamente, o setor agropecuário sempre foi o principal pilar da economia de Pirapetinga. A cidade conta com um clima favorável para a produção agrícola, o que permitiu o desenvolvimento de culturas como:

- **Café:** Pirapetinga está situada em uma das regiões cafeeiras de Minas Gerais, com a produção de café arábica sendo de grande relevância para a economia local. Pequenas e médias propriedades são responsáveis pela maior parte dessa produção.

- **Leite:** A pecuária leiteira é outra atividade importante no município. Pirapetinga possui diversas fazendas que se dedicam à produção de leite, fornecendo matéria-prima para laticínios na própria região e em outras partes do estado.

- **Produção de Milho e Feijão:** Além do café, o milho e o feijão também são produzidos em escala significativa. Esses alimentos são consumidos tanto internamente quanto exportados para outras regiões.

- **Outros Produtos Agrícolas:** Frutas como banana e mandioca também têm espaço nas pequenas propriedades, muitas vezes voltadas ao consumo local e à subsistência das famílias rurais.

Essas atividades têm gerado renda e empregos para a população, porém, desafios como a mecanização e a necessidade de diversificação das culturas são questões que afetam o setor primário na cidade.

Setor Secundário: Indústria em Desenvolvimento

Apesar da predominância da agricultura e pecuária, Pirapetinga também conta com um setor industrial emergente. Embora ainda de pequeno porte, o município tem algumas indústrias ligadas principalmente ao processamento de alimentos e à produção de bens de consumo. Algumas indústrias de laticínios têm se estabelecido na cidade, aproveitando a produção de leite local para fabricar queijos e outros derivados, o que fortalece a economia.

Um ponto de destaque no setor secundário é o potencial para o agroindústria. Transformar a matéria-prima local, como o café e o leite, em produtos de maior valor agregado, pode ser um caminho promissor para fortalecer o parque industrial da cidade. Além disso, o desenvolvimento de cooperativas entre pequenos produtores pode contribuir para otimizar a produção e inseri-la no mercado de forma mais competitiva.

Setor Terciário: Comércio e Serviços

O setor terciário é o que mais tem crescido em Pirapetinga nos últimos anos, impulsionado pelo comércio e pelos serviços. O aumento da urbanização e a proximidade com grandes centros urbanos têm favorecido a instalação de pequenos negócios, como supermercados, lojas de roupas, materiais de construção e outros tipos de estabelecimentos comerciais.

- **Comércio Local:** O comércio local atende principalmente às necessidades básicas da população, mas há um movimento crescente de diversificação, especialmente com o surgimento de novos empreendimentos voltados ao turismo regional. A cidade, por sua proximidade com a divisa do estado do Rio de Janeiro, atrai visitantes, o que ajuda a dinamizar o comércio.

- **Serviços:** Além do comércio, o setor de serviços, como bares, restaurantes e serviços de transporte, tem ganhado força. O setor público também é um importante empregador, uma vez que a cidade oferece serviços municipais essenciais como saúde e educação.

Esse crescimento, no entanto, enfrenta desafios. A necessidade de qualificação da mão de obra local e o incentivo à formalização dos pequenos negócios são pontos críticos para a sustentabilidade do crescimento econômico de Pirapetinga no setor de serviços.

Potencial para o Turismo

Embora não seja o foco principal da economia local, Pirapetinga possui um grande potencial turístico, principalmente ligado ao turismo rural e ao ecoturismo. A cidade está localizada em uma região com belas paisagens naturais, incluindo rios e áreas montanhosas, o que poderia atrair visitantes em busca de tranquilidade e contato com a natureza.

- **Turismo Rural:** Algumas fazendas locais já estão explorando o agroturismo, oferecendo experiências ligadas à vida no campo, como passeios, degustação de produtos locais e hospedagens em ambientes rurais.

- **Ecoturismo:** A exploração de atividades como trilhas e visitas a áreas naturais também tem potencial para gerar emprego e renda, especialmente se for bem explorada em conjunto com iniciativas de preservação ambiental.

O desenvolvimento turístico, se bem planejado, pode diversificar a economia de Pirapetinga, criando novos empregos e gerando mais renda para o município.

Desafios e Oportunidades

Apesar das potencialidades econômicas de Pirapetinga, o município ainda enfrenta desafios estruturais. Entre eles:

- **Infraestrutura:** A melhoria da infraestrutura, especialmente no que diz respeito às estradas que ligam Pirapetinga a outros municípios e centros comerciais, é crucial para facilitar o escoamento da produção agrícola e atrair novos investimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar Administrativo/Escriturário

SERVIÇOS E ROTINAS DE PROTOCOLO, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

O protocolo de um arquivo é um serviço auxiliar responsável pelo controle tanto das correspondências recebidas por uma instituição tanto pelo trâmite dos documentos produzidos pela mesma.

Não há um padrão para a execução da função exercida pelo protocolo. No entanto, alguns parâmetros são utilizados para a gestão desse serviço. No que tange às correspondências temos as seguintes atividades:

Recebimento: receber a correspondência ou outros materiais, separar os particulares dos oficiais, distribuir as correspondências particulares, separar as correspondências oficiais ostensivas das sigilosas. Abrir, ler, verificar a existência de antecedentes, analisar e classificar as correspondências ostensivas;

Classificação: analisar ou interpretar o conteúdo do documento, determinar o assunto do mesmo e enquadrá-lo no plano de classificação de documentos adotado pela instituição;

Registro: colocar o carimbo com a data, número e outras informações que o documento deve receber;

Recibo de entrega: entregar as correspondências ou outros materiais mediante recibo;

Expedição: receber a documentação expedida pelos setores da instituição para envio, datar original e cópias, expedir o original e devolver a cópia ao setor responsável;

Atendimento: prestar informações de sua área de competência, bem como realizar empréstimos.

No que se refere aos documentos produzidos e recebidos pela instituição em decorrência de suas atividades, são atribuições do protocolo:

Análise do conteúdo: verificar a existência de despachos em todos os documentos que chegar ao setor;

Conservação para preservação: retirar o excesso de objetos metálicos (grampos, clips) e se for imprescindível o uso dos mesmos, tentar, dentro do possível substituir todos os objetos metálicos por objetos de plásticos;

Análise da classificação: avaliar se a classificação atribuída está correta (principalmente em caso de pedido de arquivamento definitivo) retificando-a, se for o caso;

Arquivamento: arquivar o documento de acordo com os critérios adotados;

Empréstimo: talvez a mais “especial” das atividades arquivísticas, afinal, essa é uma das essências da criação dos arquivos.

Controle de empréstimo: controlar através de ficha manual ou sistema.

CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E CORRESPONDÊNCIAS

Considera-se correspondência toda e qualquer forma de comunicação escrita, produzida e destinada a pessoas jurídicas ou físicas, bem como aquela que se processa entre órgãos e servidores de uma instituição.

Classificação das Correspondências

A correspondência confidencial ou secreta nunca deve ser aberta, mas sim conduzida diretamente à direção. É conveniente, contudo, registrar a sua entrada, de preferência em livro próprio.

A correspondência particular, como é lógico, também não deve ser aberta, mas sim dirigida aos respectivos destinatários.

A correspondência dita patente, é que vai entrar no circuito de tratamento.

A abertura da correspondência é importante referir a forma como se faz e os cuidados a ter para evitar a inutilização do conteúdo. Antes de se abrir as cartas deve-se colocar o conteúdo para um dos cantos dos sobrescritos e em seguida abre-se pelas arestas opostas. Isto porque as cartas são normalmente mal dobradas e quando são inseridas nos subscritos ficam, por vezes, coladas no interior. A abertura pode ser:

- a) Manual;
- b) Máquinas.

Registo das Entradas

Nas grandes empresas, esta fase da correspondência concentra-se num só departamento.

Tiram-se cópias dos originais recebidos, para um exemplar ficar no departamento e o outro seguir para o respectivo destino. Mas a tiragem das cópias não pode ser feita sem antes ser colocado o respectivo carimbo da entrada contendo a data e o número da entrada.

Nos serviços públicos e nas empresas mais tradicionalistas, utiliza-se o Livro de Registo para a correspondência recebida.

- Fecha o malote e lacra.
- Agrupa os malotes.
- Lista os malotes a serem enviados.
- Entrega os malotes aos Correios.

E por fim...

- Toda a correspondência que é expedida da empresa deve posuir em arquivo a respectiva cópia;
- Quando a correspondência for registada, juntamente com a cópia, deve ser arquivado um exemplar do talão de aceitação;
- No caso do registo ser com aviso de recepção, este, após ser devolvido pelo destinatário com a respectiva assinatura, deve também ser arquivado com a cópia da correspondência.

CORRESPONDÊNCIA OFICIAL

A terceira edição do Manual de Redação da Presidência da República foi lançado no final de 2018 e apresenta algumas mudanças quanto ao formato anterior. Para contextualizar, o manual foi criado em 1991 e surgiu de uma necessidade de padronizar os protocolos à moderna administração pública. Assim, ele é referencial quando se trata de Redação Oficial em todas as esferas administrativas.

O **Decreto de nº 9.758 de 11 de abril de 2019** veio alterar regras importantes, quanto aos substantivos de tratamento. Expressões usadas antes (como: Vossa Excelência ou Excelentíssimo, Vossa Senhoria, Vossa Magnificência, doutor, ilustre ou ilustríssimo, digno ou digníssimo e respeitável) foram retiradas e substituídas apenas por: Senhor (a). Excepciona a nova regra quando o agente público entender que não foi atendido pelo decreto e exigir o tratamento diferenciado.

A redação oficial é

A maneira pela qual o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos e deve caracterizar-se pela: clareza e precisão, objetividade, concisão, coesão e coerência, impessoalidade, formalidade e padronização e uso da norma padrão da língua portuguesa.

SINAIS E ABREVIATURAS EMPREGADOS	
•	Indica forma (em geral sintática) inaceitável ou agramatical
§	Parágrafo
adj. adv.	Adjunto adverbial
arc.	Arcaico
art.; arts.	Artigo; artigos
cf.	Confronte
CN	Congresso Nacional
Cp.	Compare
EM	Exposição de Motivos
f.v.	Forma verbal
fem.	Feminino
ind.	Indicativo
ICP - Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

masc.	Masculino
obj. dir.	Objeto direto
obj. ind.	Objeto indireto
p.	Página
p. us.	Pouco usado
pess.	Pessoa
pl.	Plural
pref.	Prefixo
pres.	Presente
Res.	Resolução do Congresso Nacional
RICD	Regimento Interno da Câmara dos Deputados
RISF	Regimento Interno do Senado Federal
s.	Substantivo
s.f.	Substantivo feminino
s.m.	Substantivo masculino
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
sing.	Singular
tb.	Também
v.	Ver ou verbo
v.g.	verbi gratia
var. pop.	Variante popular

A finalidade da língua é comunicar, quer pela fala, quer pela escrita. Para que haja comunicação, são necessários:

- a) alguém que comunique: o serviço público.
- b) algo a ser comunicado: assunto relativo às atribuições do órgão que comunica.
- c) alguém que receba essa comunicação: o público, uma instituição privada ou outro órgão ou entidade pública, do Poder Executivo ou dos outros Poderes.

Além disso, deve-se considerar a intenção do emissor e a finalidade do documento, para que o texto esteja adequado à situação comunicativa. Os atos oficiais (atos de caráter normativo) estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, regulam o funcionamento dos órgãos e entidades públicos. Para alcançar tais objetivos, em sua elaboração, precisa ser empregada a linguagem adequada. O mesmo ocorre com os expedientes oficiais, cuja finalidade precípua é a de informar com clareza e objetividade.

Atributos da redação oficial:

- clareza e precisão;
- objetividade;
- concisão;
- coesão e coerência;
- impessoalidade;
- formalidade e padronização; e
- uso da norma padrão da língua portuguesa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Informática

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: CONCEITOS BÁSICOS DE SOFTWARE E HARDWARE

Hardware

Hardware refere-se a parte física do computador, isto é, são os dispositivos eletrônicos que necessitamos para usarmos o computador. Exemplos de hardware são: CPU, teclado, mouse, disco rígido, monitor, scanner, etc.

Software

Software, na verdade, são os programas usados para fazer tarefas e para fazer o hardware funcionar. As instruções de software são programadas em uma linguagem de computador, traduzidas em linguagem de máquina e executadas por computador.

O software pode ser categorizado em dois tipos:

- Software de sistema operacional
- Software de aplicativos em geral

• Software de sistema operacional

O software de sistema é o responsável pelo funcionamento do computador, é a plataforma de execução do usuário. Exemplos de software do sistema incluem sistemas operacionais como Windows, Linux, Unix, Solaris etc.

• Software de aplicação

O software de aplicação é aquele utilizado pelos usuários para execução de tarefas específicas. Exemplos de software de aplicativos incluem Microsoft Word, Excel, PowerPoint, Access, etc.

Para não esquecer:

HARDWARE	É a parte física do computador
SOFTWARE	São os programas no computador (de funcionamento e tarefas)

Periféricos

Periféricos são os dispositivos externos para serem utilizados no computador, ou mesmo para aprimora-lo nas suas funcionalidades. Os dispositivos podem ser essenciais, como o teclado, ou aqueles que podem melhorar a experiência do usuário e até mesmo melhorar o desempenho do computador, tais como design, qualidade de som, alto falantes, etc.

Tipos:

PERIFÉRICOS DE ENTRADA	Utilizados para a entrada de dados;
PERIFÉRICOS DE SAÍDA	Utilizados para saída/visualização de dados

• Periféricos de entrada mais comuns.

- O teclado é o dispositivo de entrada mais popular e é um item essencial. Hoje em dia temos vários tipos de teclados ergonômicos para ajudar na digitação e evitar problemas de saúde muscular;
- Na mesma categoria temos o scanner, que digitaliza dados para uso no computador;
- O mouse também é um dispositivo importante, pois com ele podemos apontar para um item desejado, facilitando o uso do computador.

• Periféricos de saída populares mais comuns

- Monitores, que mostra dados e informações ao usuário;
- Impressoras, que permite a impressão de dados para material físico;
- Alto-falantes, que permitem a saída de áudio do computador;
- Fones de ouvido.

Sistema Operacional

O software de sistema operacional é o responsável pelo funcionamento do computador. É a plataforma de execução do usuário. Exemplos de software do sistema incluem sistemas operacionais como Windows, Linux, Unix, Solaris etc.

• Aplicativos e Ferramentas

São softwares utilizados pelos usuários para execução de tarefas específicas. Exemplos: Microsoft Word, Excel, PowerPoint, Access, além de ferramentas construídas para fins específicos.

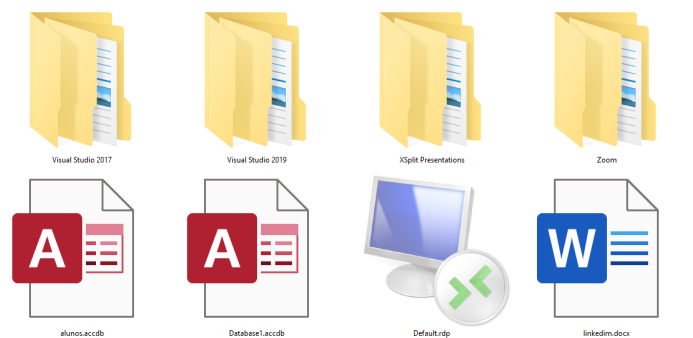
AMBIENTE WINDOWS 10

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

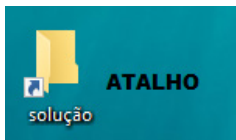
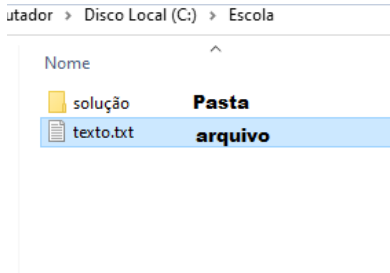


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

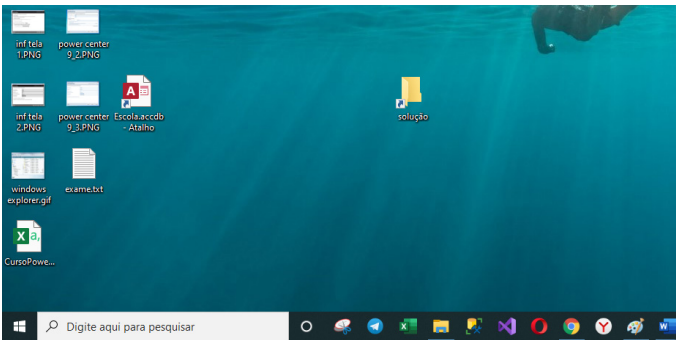
Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de trabalho



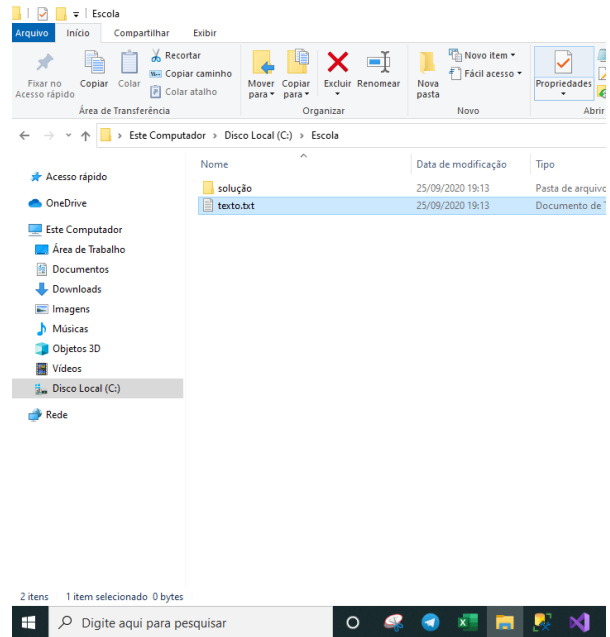
Área de transferência

A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

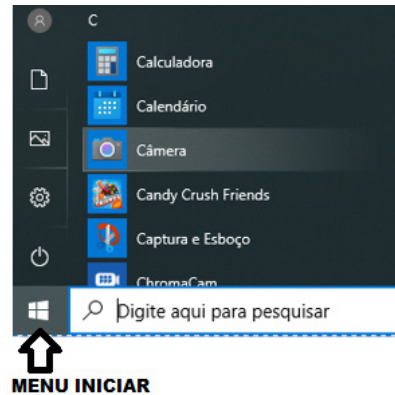
- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.
- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



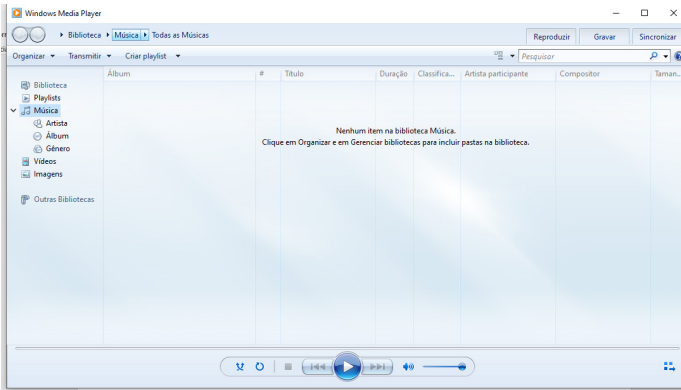
Uso dos menus



Programas e aplicativos e interação com o usuário

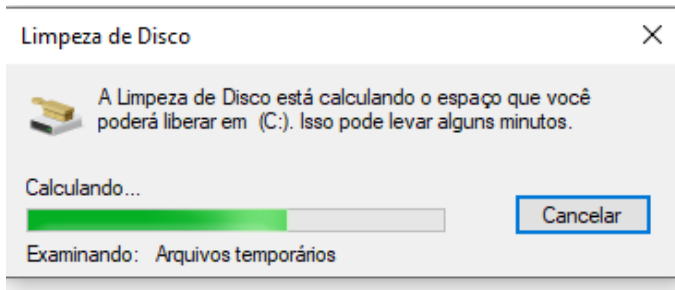
Vamos separar esta interação do usuário por categoria para entendermos melhor as funções categorizadas.

- **Música e Vídeo:** Temos o Media Player como player nativo para ouvir músicas e assistir vídeos. O Windows Media Player é uma excelente experiência de entretenimento, nele pode-se administrar bibliotecas de música, fotografia, vídeos no seu computador, copiar CDs, criar playlists e etc., isso também é válido para o media center.

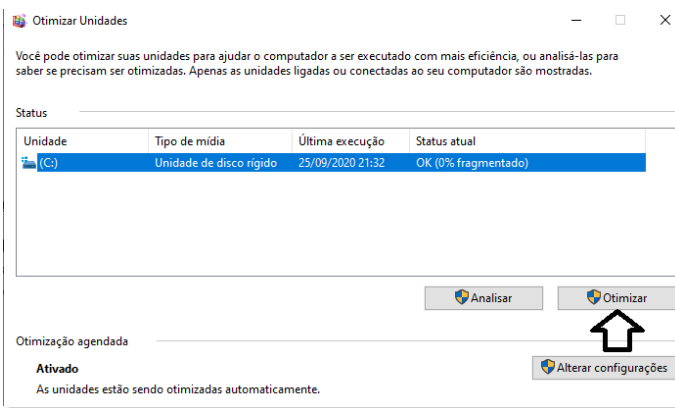


– Ferramentas do sistema

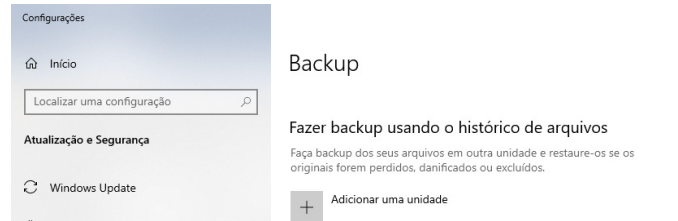
• A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



• O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

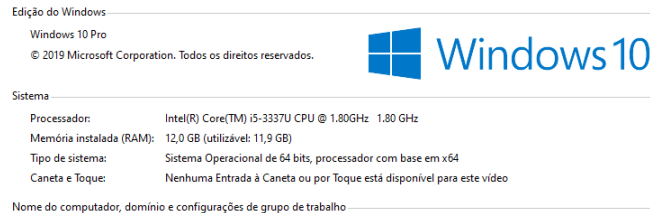



• O recurso de backup e restauração do Windows é muito importante pois pode ajudar na recuperação do sistema, ou até mesmo escolher seus arquivos para serem salvos, tendo assim uma cópia de segurança.

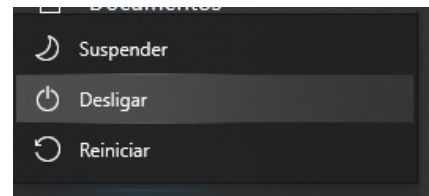


Inicialização e finalização

Exibir informações básicas sobre o computador



Quando fizermos login no sistema, entraremos direto no Windows, porém para desligá-lo devemos recorrer ao  e:



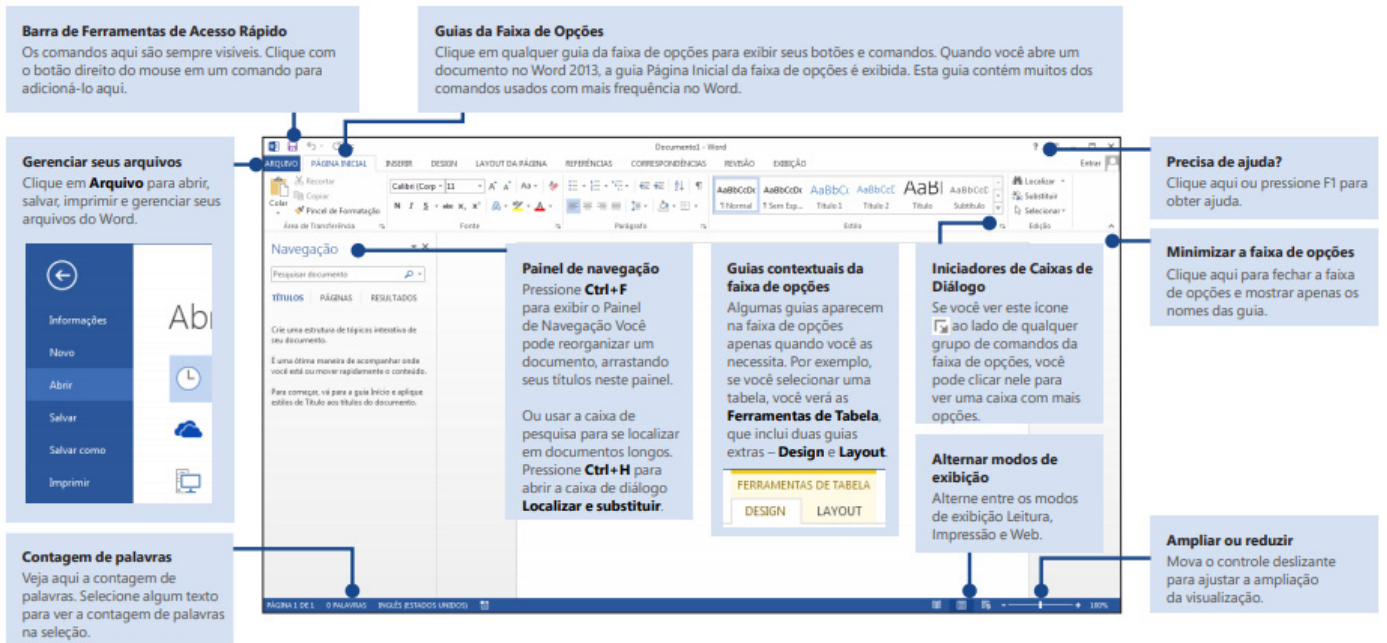
EDITOR DE TEXTO MS WORD 13

Conhecido como o mais popular editor de textos do mercado, a versão 2013 do Microsoft Word traz tudo o que é necessário para editar textos simples ou enriquecidos com imagens, links, gráficos e tabelas, entre outros elementos¹.

A compatibilidade entre todos os componentes da família Office 2013 é outro dos pontos fortes do Microsoft Word 2013. É possível exportar texto e importar outros elementos para o Excel, o PowerPoint ou qualquer outro dos programas incluídos no Office.

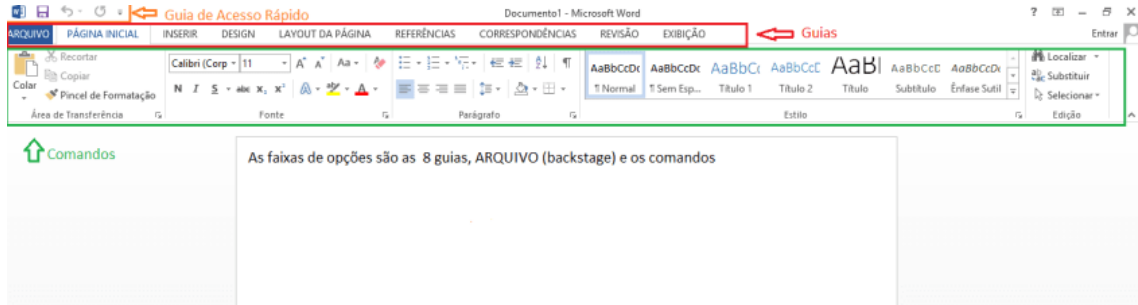
Outra das novidades do Microsoft Word 2013 é a possibilidade de guardar os documentos na nuvem usando o serviço SkyDrive. Dessa forma, é possível acessar documentos do Office de qualquer computador e ainda compartilhá-los com outras pessoas.

¹ https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4685295/mod_resource/content/1/Apostila%20de%20Word.pdf



Fonte: http://www.etec.sp.gov.br/view/file/vw_file.aspx?id=84AFA42DFAD089D53534D753C0488CE2E8CCFF5EC8324596BECE07A8164EDF-12521C97DA04C93379CD1A503BE1561B8D7DFDD0202571B27264EF62AF01F952C6

Os menus e as barras de ferramentas foram substituídos pela Faixa de Opções (Guias e Comandos) e pelo modo de exibição Backstage (área de gerenciamento de arquivo)².



Barra de Ferramentas de Acesso Rápido

Esta barra permite acesso rápido para alguns comandos que são executados com frequência: como iniciar um novo arquivo, salvar um documento, desfazer e refazer uma ação, entre outros.



Na parte superior do Word 2013 você encontra uma faixa de opções, que também é organizada por guias. Cada guia tem várias faixas de opções diferentes. Estas faixas de são formadas por grupos e estes grupos têm vários comandos. O comando é um botão, uma caixa para inserir informações ou um menu.

² <https://centraldefavoritos.com.br/2019/06/20/word-2013-estrutura-basica-dos-documentos/>